

Agricultores com prejuízos maiores nos incêndios devem começar a receber apoios em fevereiro

15 de Janeiro, 2018

O ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos, disse este sábado, dia 13, que os agricultores que sofrerem prejuízos mais avultados nos incêndios de 2017 deverão começar a receber em fevereiro os apoios relativos às candidaturas apresentadas, noticia a agência Lusa.

“Estão a ser analisadas as candidaturas, são candidaturas que, pelo seu montante, até 400 mil euros, têm maior complexidade, mas penso que até final deste mês, meados de fevereiro, haverá condições de ter essas candidaturas aprovadas e começar a pagar. A partir desse momento [da aprovação] são pagas contra os comprovativos de despesa”, disse Capoulas Santos.

Intervindo na sessão solene comemorativa do 120.º aniversário da restauração definitiva do concelho de Vila Nova de Poiares, distrito de Coimbra, o titular da pasta da Agricultura disse que 44 municípios foram afetados pelos grandes incêndios de 2017 e mais de 23 mil agricultores sofreram prejuízos.

De acordo com Capoulas Santos, o conjunto de apoios pagos até há poucos dias, ultrapassa os 55 milhões de euros, concretamente para quem sofreu prejuízos inferiores a cinco mil euros.

Já para os agricultores que apresentaram candidaturas para apoios a prejuízos entre os cinco e os 400 mil euros serão necessários, segundo Capoulas Santos, cerca de 49 milhões de euros.

“Os incêndios de outubro significam a multiplicação por dez da tragédia de Pedrógão”, frisou o ministro na sua intervenção.

Na ocasião, Capoulas Santos agradeceu a disponibilidade do município de Vila Nova de Poiares em receber uma das cinco plataformas logísticas de apoio à alimentação de animais, na sequência dos incêndios de outubro.